

Quinta-feira, 25-11-1937

O DIA DA BANDEIRA

VIDA SOCIAL

DATAS INTIMAS

No dia 19 de outubro, quando todo o território nacional se realizavam grandes solenidades civis e de culto à Bandeira, o Grupo Escolar Rangel Pessôa, da capital, dirigido pelo prof. Venâncio Corrêa, residente em Pato Branco, promoveu uma festa comemorativa, lembrando a vinda à presença de todos os professores do Grupo e seus alunos.

Depois da solenidade, todos convide, gentilmente, para a bandeira, e que os alunos formados entoaram o seu hymno, a professora Venâncio Corrêa passou a falar sobre a execução da parte final do programa das solenidades, tendo convide, gentilmente, para a bandeira, da mesa, o Dr. Joaquim Góes, secretário da Fazenda do Estado, e encarregado geral do material escolar desta região, o representante desta folha, e as professoras Genoveza, Maria, Ema, Reinne, Maria de Souza, Amélia da Cruz, Lúcia e Zeny Cruz Soares.

Foi o seguinte o programa executado:

- Beija-flores feita pela professora Celina Esteira.
- Oração à bandeira - hymno.
- Oração à bandeira do Brasil; festa da professora Maria Cecília Cid.
- Oração à bandeira, pelo aluno Miguel Abdala.
- A minha bandeira, pela grande aluna Cremilda Menna.
- Saudação à bandeira, pela alumna Irenice Mera.
- A bandeira, pela alumna Luisa Fagundes.
- Hymno do Brasil, pela alumna Cecília Quintana.
- Carola, pela alumna Nelly Soete.
- Noite Bandeira, pela alumna Zina Fagundes.
- Solto-alto, pelo intelectual aluna Schatão Soares.
- Pavilhão Nacional, pôsta pela jovem Elsa Gomes.
- A bandeira, pela jovem Nydia Lencioni.
- Beijando a bandeira, pelo jovem Carcimino Moura.
- Hymno Nacional canta, por todos os alunos e professores.

NO GYMNASIO LEO- POLDO

Ainda que modesta, mas significativamente, foi dia consagrado ao "Auriverde pendão de nossa terra" comemorado no Gymnasio Leopoldo. Ao meio-dia, apesar do mau tempo, foi desfilada a bandeira, perante os alunos em formatura, sob a área coberta, no campo de recreio. Ialando lhes aho a si mesmos, e, sob o seu corpo deserto, sobre a significação da bandeira e da data que lhe é consagrada, objectivava despedir os alunos o verificá-los, e, assim, a bandeira compreendendo de seu

A lavoura - O problema das florestas - Conhecimento do nosso solo e sub-solo - Bachareis e geólogos - A pesca, e a criação

Fizeram anos neste mês:

- 22, jovem Heitor Santos, residente na Capital;

- 24, v.º Dr. Arlindo do nascimento, filho do nosso diretor, e pessoa muito relacionada na sociedade iguaçuana;

- 24, sr. Dr. Mario Pinheiro de Souza, residente em Pará do Alferes.

- Hoje, faz anos d. Juárez Marques dos Santos.

Era uns anos neste mês:

- 29, srta. Laura Chambellé;

- 30, srta. Elisa Silveira

distinta professora Munici-

pal, e residente no Rioachuelo.

Dr. Monte-Mor

Victima de um colapso cardíaco, veio a falecer em sua residência, neste edifício, no dia 19 de outubro, o Dr. Jólio Ricardo Monte-Mor, diretor da Escola Normal, e encarregado geral do material escolar desta região, o representante desta folha, e as professoras Genoveza, Maria, Ema, Reinne, Maria de Souza, Amélia da Cruz, Lúcia e Zeny Cruz Soares.

O extinto, que deixava viúva d. Augusta Monte-Mor, exercia a sua nobre profissão na Escola Normal, e, também, como administrador da Fundação de Vassouras, onde possuía um círculo de numerosas relações. Esta cidade, dedicada ao seu coração generoso e à felicidade do seu espírito, deixa-o com menos numero de bicos amados, mas com mais memória.

O extinto, que deixava viúva d. Augusta Monte-Mor, exercia a sua nobre profissão na Escola Normal, e, também, como administrador da Fundação de Vassouras, onde possuía um círculo de numerosas relações. Esta cidade, dedicada ao seu coração generoso e à felicidade do seu espírito, deixa-o com menos numero de bicos amados, mas com mais memória.

Não cuidamos convenientemente do reforço das turmas.

As leis, existentes nesse sentido, não resolvem o assumpto nem concedem as garantias necessárias aos que se entregam a tão elevado dever.

Urge resolver, igualmente, o problema da adubação.

O rendimento máximo económico, por unidade de superfície, deve merecer toda atenção dos lavradores, e é sabido que, por exemplo, se numa superfície de um alqueire de terra, colhemos 40 a 50 arrobas de algodão, essa produção é anti-económica.

Portanto, é necessário adubar bem, adequadamente, de acordo com as necessidades dos terrenos, a colheita se eleva para 300 arrobas.

Em São Paulo, em uma área de 100 alqueires, produz-se 230 milhas de kilos de algodão, podendo-se com a adubação duplicar essa quantidade.

O aumento da produção

é o único meio de que o agricultor obter lucros compensadores e de entregar sua produção ao consumidor por um preço razoável.

Produção mínima por unidade de superfície é o encarcamento do produto, é o seu afastamento da concorrência mundial.

Terminando o Estudo de Termos, sua lata, declarando a poesia - Reliquia Verde - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de invenções, o alumno Nilo dos Santos.

Cantam, depois, o hymno à bandeira, encerrada de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Terminou sua lata, declarando a poesia - Reliquia Verde - do Deraldo Neves. Oram, em seguida, de invenções, o alumno Nilo dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida, de

invenções, o alumno Nilo

dos Santos.

Cantam, depois, o hym-

no à bandeira, encerra-

da de assim, dentro de vi-

deveres patrióticos. Termi-

nou sua lata, declarando

a poesia - Reliquia Ver-

de - do Deraldo Neves.

Oram, em seguida,

